
O CURSO DE QUÍMICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO IF SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA

Jozélio Agostinho Lopes¹; Nicanor da Silva Filho²; Jaquiline de Souza³; Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá⁴ e Vera Lúcia da Silva Augusto Filha⁵

¹Bolsista de Iniciação à Docência, IF Sertão Pernambucano - Campus Floresta, jozelio_lopes@hotmail.com

²Bolsista de Iniciação à Docência, IF Sertão Pernambucano - Campus Floresta, nicanorsfilho@hotmail.com

³Supervisora, Escola Deputado Afonso Ferraz, kylla_souza@hotmail.com

⁴Coordenadora de Área, IF Sertão Pernambucano - Campus Floresta, cintialgs74@yahoo.com.br

⁵Coordenadora de Área, IF Sertão Pernambucano - Campus Floresta, vera_filha@yahoo.com.br

RESUMO

Buscando atender às necessidades da microrregião de Itaparica, o IF Sertão-PE Campus Floresta vem ofertando desde 2009.2 o curso de licenciatura em Química. O mesmo visa à formação de professores aptos a atuarem no ensino básico, conforme resolução CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, bem como licenciados capazes de dar continuidade aos seus estudos nos níveis de pós-graduação. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo, apresentar um breve panorama da formação de professores de Química no IF Sertão-PE Campus Floresta. Tal proposta contou com estudos de caso, análise do projeto pedagógico do curso e levantamento de dados na secretaria da IES. Durante a graduação, os discentes passam pelo estágio supervisionado I, II e III, totalizando 400 horas, cujo referido processo contribui em suma para o desenvolvimento de habilidades para o futuro profissional da educação. Todavia, vale ressaltar o importante papel que o PIBID vem exercendo desde 2011.2 no que concerne o incentivo à docência. Em se tratando da formação docente, desde 2013.2 até os dias atuais, formou-se um total de 12 alunos, dentre os quais 9 foram pibidianos. Destes, 4 atuam como professores na área de formação, 2 atuam na educação infantil, 1 no ensino fundamental e outros 2 são alunos do mestrado em Química. Com relação aos demais, estes estão em outros seguimentos, como por exemplo, estudando para concursos públicos. Logo, os objetivos do curso vêm sendo atingidos, uma vez que os licenciados estão aos poucos suprimindo o déficit de profissionais da área, como também estão conseguindo dar continuidade aos estudos nos cursos de pós-graduação, fatos estes que respaldam o compromisso com a qualidade e a atualização curricular permanente.

Palavras-chave: ensino de química, formação de professores, prática docente.